

**Central Nacional Unimed - Cooperativa Central**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2013 e 2012

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de sobras e perdas	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e às Cooperadas da  
Central Nacional Unimed – Cooperativa Central  
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Nacional Unimed – Cooperativa Central (“Operadora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Operadora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Operadora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Nacional Unimed – Cooperativa Central em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

São Paulo, 13 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP-014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo  
Contador CRC 1SP252419/O-0

## Central Nacional Unimed - Cooperativa Central

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2013	2012	01/01/12	Passivo	Nota	2013	2012	01/01/12
<b>Ativo circulante</b>		<u>590.877</u>	<u>485.605</u>	<u>378.368</u>	<b>Passivo circulante</b>		<u>455.387</u>	<u>364.276</u>	<u>309.587</u>
Disponível	3b	6.668	3.597	1.400	<b>Provisões técnicas de operações de assistência à saúde</b>	3k/11	367.644	310.305	254.700
<b>Realizável</b>		<u>584.209</u>	<u>482.008</u>	<u>376.968</u>	Provisões de contraprestações		41.589	39.286	32.624
Aplicações financeiras	3c/4	362.129	309.982	242.299	Provisão de contraprestação não ganha - PCNG	3k	39.833	37.676	31.181
Aplicações vinculadas às provisões técnicas	4	135.407	93.693	80.759	Provisão para remissão	3k	1.756	1.610	1.443
Aplicações não vinculadas	4	226.722	216.289	161.540	Provisão de eventos a liquidar para o SUS		49.885	39.062	26.403
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>		<u>91.948</u>	<u>71.107</u>	<u>60.383</u>	Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	11b	115.273	95.062	73.458
Contraprestação pecuniária a receber	5	89.590	67.542	58.100	Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	11a	160.897	136.895	122.215
Operadoras de planos de assistência à saúde	5	-	2.051	1.026	<b>Débitos de operações de assistência à saúde</b>		<u>17.067</u>	<u>11.286</u>	<u>11.150</u>
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	5	2.358	1.514	1.257	Receita antecipada de contraprestações	12a	16.336	10.312	10.136
<b>Créditos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora</b>	6	<u>23.772</u>	<u>18.464</u>	<u>8.806</u>	Comercialização sobre operações	12b	457	263	365
<b>Despesas diferidas</b>		<u>2.146</u>	<u>883</u>	<u>263</u>	Operadoras de planos de assistência à saúde	12c	274	711	649
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>	7	<u>5.777</u>	<u>5.237</u>	<u>6.184</u>	<b>Débitos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora</b>	13	<u>36.171</u>	<u>16.515</u>	<u>15.591</u>
<b>Bens e títulos a receber</b>	8	<u>98.326</u>	<u>76.086</u>	<u>58.889</u>	<b>Provisões</b>		<u>2.473</u>	<u>1.378</u>	<u>953</u>
<b>Despesas antecipadas</b>		<u>111</u>	<u>249</u>	<u>144</u>	Provisão para IR e CSLL	14	2.473	1.378	953
<b>Ativo não circulante</b>		<u>179.270</u>	<u>156.608</u>	<u>137.041</u>	<b>Tributos e encargos sociais a recolher</b>	15	<u>16.825</u>	<u>11.502</u>	<u>15.365</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>131.957</u>	<u>116.765</u>	<u>104.850</u>	<b>Débitos diversos</b>	16	<u>15.188</u>	<u>13.271</u>	<u>11.809</u>
Aplicações financeiras	3c/4	112.333	99.935	91.009	<b>Conta corrente de cooperados</b>		<u>19</u>	<u>19</u>	<u>19</u>
Aplicações vinculadas às provisões técnicas	4	100.681	94.795	79.597	<b>Passivo não circulante</b>		<u>42.646</u>	<u>41.084</u>	<u>31.202</u>
Aplicações não vinculadas	4	11.652	5.140	11.412	<b>Provisões técnicas de operações de assistência à saúde</b>	3k	2.932	2.746	2.542
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>	7	<u>14.581</u>	<u>13.192</u>	<u>11.185</u>	Provisão para remissão		2.932	2.746	2.542
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<b>Provisões</b>		<u>39.714</u>	<u>38.338</u>	<u>28.660</u>
<b>Depósitos judiciais e fiscais</b>	17	<u>5.013</u>	<u>3.608</u>	<u>2.617</u>	Provisões para tributos diferidos		12	37	-
<b>Outros créditos a receber a longo prazo</b>		<u>30</u>	<u>30</u>	<u>30</u>	Provisões para ações judiciais	3l/17	39.702	38.301	28.660
<b>Investimentos</b>	3g/9	<u>17.299</u>	<u>14.360</u>	<u>9.308</u>	<b>Patrimônio líquido</b>		<u>272.114</u>	<u>236.853</u>	<u>174.620</u>
Participações societárias		<u>17.299</u>	<u>14.360</u>	<u>9.308</u>	<b>Capital social</b>	18a	<u>75.822</u>	<u>40.076</u>	<u>18.443</u>
Participações societárias - operadora de planos de assistência à saúde		640	640	640	<b>Reservas</b>	18b	167.911	145.703	112.913
Outros investimentos		16.659	13.720	8.668	Reservas de sobras		167.911	145.703	112.913
<b>Imobilizado</b>	3h/10	<u>30.014</u>	<u>24.860</u>	<u>21.637</u>	<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>		<u>23</u>	<u>72</u>	<u>-</u>
Imóveis de uso próprio		<u>20.630</u>	<u>14.586</u>	<u>15.723</u>	<b>Sobras à disposição da AGO</b>	18c	<u>28.358</u>	<u>51.002</u>	<u>43.264</u>
Imóveis - não hospitalares		20.630	14.586	15.723	<b>Total do passivo</b>		<u>770.147</u>	<u>642.213</u>	<u>515.409</u>
<b>Imobilizado de uso próprio</b>		<u>9.384</u>	<u>6.518</u>	<u>5.835</u>					
Não hospitalares		9.384	6.518	5.835					
<b>Imobilizações em curso</b>		<u>-</u>	<u>3.647</u>	<u>-</u>					
<b>Outras imobilizações</b>		<u>-</u>	<u>109</u>	<u>79</u>					
<b>Intangível</b>	3i	<u>-</u>	<u>623</u>	<u>1.246</u>					
<b>Total do ativo</b>		<u>770.147</u>	<u>642.213</u>	<u>515.409</u>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Central Nacional Unimed - Cooperativa Central

### Demonstrações de sobras e perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	2013	2012
<b>Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde</b>		<b>2.011.092</b>	<b>1.631.759</b>
Receitas com operações de assistência à saúde		2.030.876	1.643.691
Contraprestações líquidas	3a	2.031.208	1.644.062
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	3k	(332)	(371)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	20a	(19.784)	(11.932)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>		<b>(1.824.718)</b>	<b>(1.429.490)</b>
Eventos conhecidos ou avisados	20b	(1.800.716)	(1.414.810)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	3k/20b	(24.002)	(14.680)
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>		<b>186.374</b>	<b>202.269</b>
<b>Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde</b>		<b>3.487</b>	<b>3.636</b>
<b>Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora</b>	20c	<b>294.058</b>	<b>191.549</b>
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		269.165	173.350
Outras receitas operacionais		24.893	18.199
<b>Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde</b>	20d	<b>2.230</b>	<b>(18.949)</b>
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(15.200)	(15.428)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(132)	(201)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assistência à saúde		15.483	-
Provisão para perdas sobre créditos		2.079	(3.320)
<b>Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora</b>	20e	<b>(262.300)</b>	<b>(168.566)</b>
<b>Resultado bruto</b>		<b>223.849</b>	<b>209.939</b>
<b>Despesas de comercialização</b>	12b	<b>(47.294)</b>	<b>(34.724)</b>
<b>Despesas administrativas</b>	20f	<b>(151.876)</b>	<b>(123.470)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	20g	<b>28.741</b>	<b>28.491</b>
Receitas financeiras		39.462	33.522
Despesas financeiras		(10.721)	(5.031)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>1.938</b>	<b>2.359</b>
Receitas patrimoniais		1.941	2.361
Despesas patrimoniais		(3)	(2)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>55.358</b>	<b>82.595</b>
Imposto de renda	3m/20h	(11.767)	(12.132)
Contribuição social	3m/20h	(4.285)	(4.476)
Participações no resultado		(4.041)	(3.827)
<b>Sobra líquida do exercício</b>		<b>35.265</b>	<b>62.160</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Central Nacional Unimed - Cooperativa Central

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	2013	2012
<b>Sobra líquida do exercício</b>		<u>35.265</u>	<u>62.160</u>
Ajuste nos ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	4	(74)	109
Ajuste nos tributos diferidos sobre ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários		<u>25</u>	<u>(37)</u>
<b>Resultado abrangente</b>		<u><u>35.216</u></u>	<u><u>62.232</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Central Nacional Unimed - Cooperativa Central

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reservas			avaliação patrimonial	Sobras à disposição da AGO		Total
		Subscrito	A integralizar	Reserva legal	RATES	Outras reservas	Ganhos não realizados com TVM	Atos cooperativos	Atos não cooperativos	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		<u>18.502</u>	<u>(59)</u>	<u>66.675</u>	<u>13.122</u>	<u>33.116</u>	<u>-</u>	<u>43.264</u>	<u>-</u>	<u>174.620</u>
Destinação das sobras do exercício anterior conforme AGO de 28 de março de 2012:										
Aumento de capital		21.632	-	-	-	-	-	(21.632)	-	-
Aumento de reserva		-	-	21.632	-	-	-	(21.632)	-	-
Movimentações de capital:										
Aumento de capital		3	(3)	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital		-	1	-	-	-	-	-	-	1
Ajuste de títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	-	72	-	-	72
Sobra líquida do exercício		-	-	-	-	-	-	67.584	(5.424)	62.160
Destinação:										
Absorção pelas sobras de atos cooperativos		-	-	-	-	-	-	(7.582)	7.582	-
Para a reserva legal		-	-	6.000	-	-	-	(6.000)	-	-
Para a RATES		-	-	-	5.158	-	-	(3.000)	(2.158)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<u>40.137</u>	<u>(61)</u>	<u>94.307</u>	<u>18.280</u>	<u>33.116</u>	<u>72</u>	<u>51.002</u>	<u>-</u>	<u>236.853</u>
Destinação das sobras do exercício anterior conforme AGO de 20 de março de 2013:										
Aumento de capital	<b>18c</b>	35.701	-	-	-	-	-	(35.701)	-	-
Aumento de reserva	<b>18c</b>	-	-	15.301	-	-	-	(15.301)	-	-
Movimentações de capital:										
Aumento de capital	<b>18a</b>	9	(9)	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	<b>18a</b>	-	45	-	-	-	-	-	-	45
Retirada de cooperada	<b>18a</b>	(3)	3	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	-	(49)	-	-	(49)
Sobra líquida do exercício		-	-	-	-	-	-	46.472	(11.207)	35.265
Destinação:										
Absorção pelas sobras de atos cooperativos		-	-	-	-	-	-	(13.110)	13.110	-
Para a reserva legal	<b>18b</b>	-	-	3.336	-	-	-	(3.336)	-	-
Para a RATES	<b>18b</b>	-	-	-	3.571	-	-	(1.668)	(1.903)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<u>75.844</u>	<u>(22)</u>	<u>112.944</u>	<u>21.851</u>	<u>33.116</u>	<u>23</u>	<u>28.358</u>	<u>-</u>	<u>272.114</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Central Nacional Unimed - Cooperativa Central

## Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Sobras líquidas do período</b>	<b>35.265</b>	<b>62.160</b>
Ajustes para reconciliação das sobras líquidas		
(-) Custos a faturar	(21.285)	(15.095)
(-) Equivalência patrimonial	(1.903)	(2.158)
(-) Ganhos com investimentos (pró-labore Unimed Participações)	(36)	(72)
(-) (+) Provisão para perdas sobre créditos	(2.079)	3.320
(+) Resultado dos ativos imobilizados baixados	3	2
(+) Depreciação e amortização	5.160	3.931
(+) Variação das provisões técnicas	24.334	15.051
(+) Variação das provisões para contingências	2.591	10.449
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>42.050</b>	<b>77.588</b>
<b>(Acréscimo) / Decréscimo de ativos</b>		
Aplicações financeiras - curto prazo	(52.147)	(67.683)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(15.537)	(14.636)
Créditos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora	(4.723)	(4.531)
Outros valores e bens - curto prazo	(1.247)	(1.838)
Aplicações financeiras - longo prazo	(12.398)	(8.927)
Outros valores e bens - longo prazo	(7.977)	(7.566)
<b>Total das variações ativas</b>	<b>(94.029)</b>	<b>(105.181)</b>
<b>Acréscimo / (Décrécimo) de passivos</b>		
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	33.191	40.757
Débitos de operações de assistência à saúde	5.781	137
Débitos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora	19.656	924
Tributos	21.194	13.157
Outros débitos	1.917	1.462
Provisões - longo prazo	(1.215)	(771)
Ajustes de avaliação patrimonial	(49)	72
<b>Total das variações passivas</b>	<b>80.475</b>	<b>55.738</b>
<b>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(14.776)</b>	<b>(16.595)</b>
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>13.720</b>	<b>11.550</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de investimento	(1.000)	(2.822)
Aquisição de bens do imobilizado	(9.694)	(6.532)
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(10.694)</b>	<b>(9.354)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital social	45	1
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b>45</b>	<b>1</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>3.071</b>	<b>2.197</b>
<b>Caixa - saldo inicial</b>	<b>3.597</b>	<b>1.400</b>
<b>Caixa - saldo final</b>	<b>6.668</b>	<b>3.597</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### 1 Contexto operacional

A Central Nacional Unimed - Cooperativa Central (“Central Nacional Unimed” ou “Operadora”) é uma sociedade simples de responsabilidade limitada, situada em São Paulo na Alameda Santos, nº 1827 - 3º andar, constituída e regida de acordo com a legislação específica das sociedades cooperativistas. Tem por objetivos principais a operação de planos privados de assistência à saúde, a instituição de uma câmara de compensação nacional e a orientação para a criação, o desenvolvimento e a interação de um sistema cooperativo de operadoras de planos privados de assistência à saúde, em todo o território nacional. A Operadora possui 325 cooperadas em 31 de dezembro de 2013.

### 2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Operadora foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, a Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71), assim como aspectos relacionados à Lei 6.404/76. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o plano de contas instituído pela Resolução Normativa RN nº 322, de 27 de março de 2013.

Conforme permitido pela Resolução Normativa RN nº 322/13, de 23 de março de 2013, a Operadora optou por apresentar as demonstrações dos fluxos de caixa (DFC) pelo método indireto. Para fins de comparabilidade, o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está sendo apresentado pelo método indireto.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou as Resoluções nº 944/02, 958/03 e 959/03 que estabelecem critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das variações patrimoniais e de estrutura das demonstrações financeiras. Ademais, essas resoluções estabelecem as informações mínimas a serem incluídas em notas explicativas para as Entidades Cooperativas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, além de disporem sobre o tratamento contábil decorrente de atos cooperativos e atos não cooperativos, que foram denominados ingressos/dispêndios e receitas/custos/despesas e consolidam o conceito, o conteúdo, a estrutura e a nomenclatura da demonstração de resultados, que passou a ser denominada demonstração de sobras e perdas. As informações adaptadas aos padrões de apresentação preconizados pelo CFC estão apresentadas na Nota Explicativa nº 21.

#### ***Reapresentação dos valores correspondentes***

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012 (derivado das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011), originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daqueles exercícios estão sendo reapresentados para fins de comparação, em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, pelos seguintes motivos:

- (i) Por determinação regulamentar da Resolução Normativa RN nº 322/13, a constituição da “provisão para contribuições não ganhas” (PCNG), que até 31 de dezembro de 2012 era classificada como redutora das contraprestações – faturamento antecipado – está apresentada no passivo circulante.
- (ii) Em 2012, os ativos e passivos fiscais correntes foram apresentados de forma segregada no balanço patrimonial sem ter sido considerado que a Operadora detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Estes saldos estão sendo compensados e reapresentados no balanço patrimonial.

Abaixo, demonstramos um resumo dos balanços patrimoniais e o fluxo de caixa, contemplando os valores correspondentes originalmente em comparação com os valores reclassificados:

**Central Nacional Unimed - Cooperativa Central**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2013 e 2012*

**Balancos patrimoniais**

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2012</b> <b>Saldo publicado</b> <b>anteriormente</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>31/12/2012</b> <b>Saldo</b> <b>reclassificado</b>	<b>01/01/12</b> <b>Saldo publicado</b> <b>anteriormente</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>01/01/12</b> <b>Saldo</b> <b>reclassificado</b>
Ativo circulante	463.159	22.446	485.605	363.241	15.127	378.368
Disponível	3.597	-	3.597	1.400	-	1.400
Realizável	459.562	22.446	482.008	361.841	15.127	376.968
Aplicações financeiras	309.982	-	309.982	242.299	-	242.299
Créditos de operações com planos de assistência à saúde (i)	33.431	37.676	71.107	29.202	31.181	60.383
Créditos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora	18.464	-	18.464	8.806	-	8.806
Despesas diferidas	883	-	883	263	-	263
Créditos tributários e previdenciários (ii)	20.467	(15.230)	5.237	22.238	(16.054)	6.184
Bens e títulos a receber	76.086	-	76.086	58.889	-	58.889
Despesas antecipadas	249	-	249	144	-	144
Ativo não circulante	156.608	-	156.608	137.041	-	137.041
<b>Total do ativo</b>	<b>619.767</b>	<b>22.446</b>	<b>642.213</b>	<b>500.282</b>	<b>15.127</b>	<b>515.409</b>
<b>Passivo</b>	<b>31/12/2012</b> <b>Saldo publicado</b> <b>anteriormente</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>2012 Saldo</b> <b>reclassificado</b>	<b>01/01/12</b> <b>Saldo publicado</b> <b>anteriormente</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>01/01/12</b> <b>Saldo</b> <b>reclassificado</b>
Passivo circulante	341.830	22.446	364.276	294.460	15.127	309.587
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde (i)	272.629	37.676	310.305	223.519	31.181	254.700
Débitos de operações de assistência à saúde	11.286	-	11.286	11.150	-	11.150
Débitos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora	16.515	-	16.515	15.591	-	15.591
Provisões (ii)	16.608	(15.230)	1.378	17.007	(16.054)	953
Tributos e encargos sociais a recolher	11.502	-	11.502	15.365	-	15.365
Outros débitos	13.290	-	13.290	11.828	-	11.828
Passivo não circulante	41.084	-	41.084	31.202	-	31.202
Patrimônio líquido	236.853	-	236.853	174.620	-	174.620
<b>Total do passivo</b>	<b>619.767</b>	<b>22.446</b>	<b>642.213</b>	<b>500.282</b>	<b>15.127</b>	<b>515.409</b>

## Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

	31/12/2012 Saldo publicado anteriormente	Reclassificação	31/12/2012 Saldo reclassificado	01/01/12 Saldo publicado anteriormente	Reclassificação	01/01/12 Saldo reclassificado
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>						
<b>Sobras líquidas do período</b>	<b>62.160</b>	-	<b>62.160</b>	<b>52.605</b>	-	<b>52.605</b>
Ajustes para reconciliação das sobras líquidas	15.428	-	15.428	20.701	-	20.701
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>77.588</b>	-	<b>77.588</b>	<b>73.306</b>	-	<b>73.306</b>
<b>(Acréscimo) / Decréscimo de ativos</b>						
Aplicações financeiras - curto prazo	(67.683)	-	(67.683)	(54.184)	-	(54.184)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(8.142)	(6.494)	(14.636)	(3.075)	(5.933)	(9.008)
Créditos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora	(4.531)	-	(4.531)	(1.493)	-	(1.493)
Outros valores e bens - curto prazo	(1.014)	(824)	(1.838)	(9.239)	6.500	(2.739)
Aplicações financeiras - longo prazo	(8.927)	-	(8.927)	(19.363)	-	(19.363)
Outros valores e bens - longo prazo	(7.566)	-	(7.566)	(641)	-	(641)
<b>Total das variações ativas</b>	<b>(97.863)</b>	<b>(7.318)</b>	<b>(105.181)</b>	<b>(87.995)</b>	<b>567</b>	<b>(87.428)</b>
<b>Acréscimo / (Decréscimo) de passivos</b>						
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	34.263	6.494	40.757	31.203	5.933	37.136
Débitos de operações de assistência à saúde	137	-	137	(1.014)	-	(1.014)
Débitos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora	924	-	924	4.307	-	4.307
	<b>2012</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>2012 (ajustado)</b>	<b>01/01/12</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>01/01/12 (ajustado)</b>
Tributos	12.333	824	13.157	24.471	(6.500)	17.971
Outros débitos	1.462	-	1.462	2.392	-	2.392
Provisões - longo prazo	(771)	-	(771)	(17.174)	-	(17.174)
Ajustes de avaliação patrimonial	72	-	72	-	-	-
<b>Total das variações passivas</b>	<b>48.420</b>	<b>7.318</b>	<b>55.738</b>	<b>44.185</b>	<b>(567)</b>	<b>43.618</b>
<b>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(16.595)</b>	-	<b>(16.595)</b>	<b>(16.910)</b>	-	<b>(16.910)</b>
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>11.550</b>	-	<b>11.550</b>	<b>12.586</b>	-	<b>12.586</b>
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(9.354)</b>	-	<b>(9.354)</b>	<b>(12.965)</b>	-	<b>(12.965)</b>
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>	<b>3</b>	-	<b>3</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>2.197</b>	-	<b>2.197</b>	<b>(376)</b>	-	<b>(376)</b>
<b>Caixa - saldo inicial</b>	<b>1.400</b>	-	<b>1.400</b>	<b>1.776</b>	-	<b>1.776</b>
<b>Caixa - saldo final</b>	<b>3.597</b>	-	<b>3.597</b>	<b>1.400</b>	-	<b>1.400</b>

### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Operadora, utilizada na preparação das demonstrações financeiras, é o Real (R\$). Os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

### **Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Operadora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3e – Provisão para perdas sobre créditos
- Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários
- Nota 11 - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde
- Nota 17 - Provisões para ações judiciais

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 11 de março de 2014.

## **3 Principais políticas contábeis**

### **a. Apuração das sobras ou perdas**

O regime de apuração de sobras e perdas é o de competência. As receitas com contraprestações de contratos com preços pré-estabelecidos foram apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – “pró-rata” dia do período de cobertura de cada contrato, a partir de seu primeiro dia de vigência.

As receitas com contratos firmados na modalidade “pós-estabelecido”, correspondente ao ressarcimento dos eventos já comunicados, são reconhecidas no mês em que os custos foram avisados, a crédito da conta “Outras receitas operacionais”. Quando da emissão da fatura, o registro é revertido e o valor total faturado, incluindo a taxa de administração, é reconhecido como receita de contraprestações de operações de assistência à saúde.

Os eventos indenizáveis são reconhecidos no momento em que são avisados pelas cooperativas Unimed (intercâmbio) e pelos prestadores de serviços assistenciais.

As despesas diferidas referem-se a agenciamentos e são registradas quando incorridas e apropriadas ao resultado no prazo de 12 meses. As comissões mensais incidentes sobre as contraprestações emitidas são registradas como despesas do período.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos.

**c. Instrumentos financeiros não derivativos**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- **Valor justo por meio do resultado:** um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Operadora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.
- **Ativos financeiros disponíveis para venda:** são ativos financeiros que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias destacadas. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.
- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo valor investido, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- **Empréstimos e recebíveis:** são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Operadora compreendem as contas a receber de clientes (créditos de operações com planos de assistência à saúde).
- Os créditos de operações com planos de assistência à saúde correspondem às contraprestações pecuniárias a receber pela venda de planos saúde coletivos ou individuais.
- São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações líquidas (resultado) ou PCNG (passivo circulante), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço, e pelos valores a receber referentes a ressarcimento de eventos.

**Valor justo**

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data do balanço.

Quando disponível, a Operadora determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (I) Títulos públicos - apurado com base nos preços de mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - (ANBIMA); (II) Os certificados de depósitos bancários, os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) e as debêntures são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam do valor justo.

As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

**d. Avaliação do valor recuperável dos ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas do CPC 01(R1).

**e. Provisão para perdas sobre créditos de operações com planos de assistência à saúde**

A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber foi constituída a partir da avaliação das bases históricas de inadimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, sendo o montante considerado suficiente pela Administração.

**f. Investimentos**

Os investimentos representados por participações em sociedades coligadas nos quais há influência significativa nas deliberações da Administração são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição.

**g. Imobilizado**

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment*, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os valores advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica residual estimada para cada bem do ativo imobilizado. Imóvel adquirido em 2011 têm vida útil estimada de 12,5 anos e os demais imóveis, 20 anos; móveis e utensílios, de 10 anos; equipamentos de processamento de dados e veículos, de 5 anos.

**h. Intangível**

Os valores registrados no ativo intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de sistema, os quais estão sendo amortizados pelo método linear considerando o período de cinco anos a partir da data de operacionalização do sistema.

**i. Impairment de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros da Operadora, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

**j. Provisões técnicas**

As provisões técnicas são constituídas de acordo com notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução Normativa - RN nº 209 de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores.



A provisão para contribuições não ganhas (PCNG) corresponde ao rateio diário – “pró-rata” dia das contribuições a decorrer, relativamente ao período de cobertura do risco. Os valores constituídos são apropriados ao resultado no último dia do mês, cuja vigência tenha iniciado.

A Provisão de eventos a liquidar para o SUS abrange os ressarcimentos ao SUS que são registrados mediante avisos de beneficiários identificados (ABI), notificados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e recepcionados fisicamente na Operadora.

A provisão para eventos a liquidar foi constituída com base nos eventos ocorridos e avisados pelas Cooperativas Unimed e prestadores de serviços até a data do encerramento do exercício.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pelas cooperativas Unimed e pelos prestadores de serviços de saúde. A provisão é calculada com base em método estatístico-atuarial, conhecido como “triângulos de run-off”, que considera o desenvolvimento mensal histórico dos eventos avisados, observado o período de 48 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão para remissão corresponde à garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, utilizando-se como metodologia o “Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura”. A referida nota técnica atuarial foi aprovada pela ANS em setembro de 2011.

**k. Ativos e passivos contingentes (Provisões)**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, exceto pelas contingências relacionadas a eventos, são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25.

Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

Passivos contingentes - são constituídas provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, cuja probabilidade de perda seja classificada como provável, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como de perda remota não são divulgados.

**l. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido – atos não cooperativos**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que excede a R\$ 240 ao ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras.

A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do

período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

**m. Benefícios aos empregados**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Operadora tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**n. Gerenciamento de riscos**

A área de Gestão de Riscos e Controle Interno tem como responsabilidade tratar os riscos e identificar as oportunidades que afetam diretamente as operações da Central Nacional Unimed.

O gerenciamento de risco é um processo que envolve todos os níveis da Central Nacional Unimed, considerando o estabelecimento de estratégias, a identificação de eventos em potencial que podem afetá-las, bem como a administração dos riscos de modo a mantê-los compatíveis ao apetite a risco da Operadora.

Abaixo estão descritas as definições dos riscos que a Central Nacional Unimed está exposta, bem como suas ações para os respectivos tratamentos:

***Risco de mercado***

***Definição***

Risco de Mercado é a perda potencial decorrida de oscilações dos preços de mercado do ativo objeto ou mesmo de fatores exógenos que influenciam os preços de mercado. São exemplos de fatores de risco: o risco relacionado à variação cambial, taxa de juros, preços de ações, de mercadorias (commodities), entre outras.

***Tratamento***

O gerenciamento do risco de mercado na Central Nacional Unimed é realizado periodicamente, através de comitês para controle e deliberações em relação aos resultados, ao cenário político-econômico e ao atendimento da política de investimentos estabelecida pela Operadora, que define níveis mínimos de investimentos em cada instituição financeira, bem como os controles

necessários para obtenção de maior segurança nos investimentos e transparência na gestão dos recursos disponíveis.

### ***Risco operacional***

#### ***Definição***

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos.

#### ***Tratamento***

O processo de gestão qualitativa dos riscos é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma:

- (i) Mapeamento dos riscos**  
A identificação dos riscos é efetuada pela Área de Gestão de Riscos e validada pelos gestores responsáveis e pela alta Administração.
- (ii) Classificação dos riscos**  
Os riscos identificados na fase do mapeamento são alocados em uma categoria, de acordo com os critérios de classificação previamente acordados e validados pela Administração.
- (iii) Avaliação dos riscos**  
A avaliação dos riscos permite que a Administração considere até que ponto os eventos elencados na fase de identificação de riscos podem impactar a realização dos objetivos. Para avaliar os riscos identificados e classificados, utilizam-se as métricas de impacto e probabilidade, as quais foram desenvolvidas tendo como base as informações financeiras da Central Nacional Unimed.
- (iv) Avaliação dos controles**  
A Área de Gestão de Riscos é responsável pela avaliação dos controles associados aos riscos, os quais são efetuados com base em critérios qualitativos.
- (v) Estabelecimento de planos de ação**  
São estabelecidos planos de ação para os casos onde seja identificada a ausência ou insuficiência de controles e/ou riscos representativos não aceitos pelo comitê de riscos. Estes planos de ação contemplam a ação a ser implementada, o responsável pela implementação e a data de conclusão. A Área de Gestão de Riscos é responsável pelo monitoramento dos planos de ação e reporte para todas as partes interessadas.
- (vi) Concentração de riscos**  
A carteira está pulverizada em diversos estados da federação, conforme apresentado abaixo:

2013

Modalidade	Distribuição de contraprestações líquidas - por região geográfica											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total geral	
Pré-estabelecido	71.818	4,99%	117.935	8,20%	33.990	2,36%	1.106.437	76,91%	108.392	7,54%	1.438.572	70,82%
Pós-estabelecido	46.523	7,85%	18.244	3,08%	1.905	0,32%	297.570	50,21%	228.394	38,54%	592.636	29,18%
<b>Total geral</b>	<b>118.341</b>	<b>5,83%</b>	<b>136.179</b>	<b>6,70%</b>	<b>35.895</b>	<b>1,77%</b>	<b>1.404.007</b>	<b>69,12%</b>	<b>336.786</b>	<b>16,58%</b>	<b>2.031.208</b>	<b>100,0%</b>

### **Risco de crédito**

#### *Definição*

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a empresa a incorrer em perdas financeiras.

#### *Tratamento*

O gerenciamento do risco de crédito visa atender aos padrões, políticas e procedimentos específicos que incluem o monitoramento da exposição em ativos de risco de crédito com relação às contrapartes. As análises dessas instituições são realizadas por agências de classificação de riscos de crédito que operam no país, e também através de reuniões com os analistas da agência dos nossos consultores, para acompanhamento das instituições financeiras do portfólio da Operadora.

Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de aplicações da Operadora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

Nota	2013		2012	
	Valor (R\$ mil)	Part. %	Valor (R\$ mil)	Part. %
AAA	340.117	71,68 %	193.990	47,32 %
AA	19.079	4,02 %	28.061	6,85 %
A	27.040	5,70 %	62.537	15,26 %
BBB	34.396	7,25 %	74.640	18,21 %
BB	-	0,00 %	13.628	3,32 %
<b>Subtotal</b>	<b><u>420.632</u></b>	<b><u>88,65%</u></b>	<b><u>409.745</u></b>	<b><u>90,96%</u></b>
Risco soberano (letras financeiras do tesouro)	53.654	11,31%	36.889	9,00%
Sem classificação (*)	<u>176</u>	<u>0,04%</u>	<u>172</u>	<u>0,04%</u>
<b>Total da exposição ao risco de crédito</b>	<b><u>474.462</u></b>	<b><u>100,00%</u></b>	<b><u>409.917</u></b>	<b><u>100,00%</u></b>

(\*) Refere-se a títulos de capitalização.

### **Risco legal**

#### *Definição*

O Risco Legal está relacionado a possíveis perdas por inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Operadora, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos

legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Operadora.

#### *Tratamento*

A Operadora, através de sua área jurídica, acompanha a realização e formatação dos contratos firmados bem como a revisão e atualização periódica da documentação, além de acompanhar permanentemente as mudanças relacionadas à legislação.

#### **Risco de liquidez**

##### *Definição*

Risco de liquidez está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

##### *Tratamento*

A Operadora mantém uma política de investimento atualizada, para tomada de decisões. Nessa política estão definidos os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos. A ferramenta de apoio utilizada para manter a liquidez fica condicionada a projeção do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos, sendo utilizado modelo de comparação histórica entre os ciclos operacionais realizados num período mínimo de 90 dias.

#### **Aplicações**

<b>Liquidez</b>	<b>Em 31/12/13</b>	<b>% Carteira</b>	<b>Em 31/12/12</b>	<b>% Carteira</b>
Imediata	311.179	65,59%	287.273	70,08%
De 1 a 30 dias	72.362	15,25%	55.476	13,53%
De 31 a 120 dias	6.027	1,27%	3.175	0,77%
De 121 a 240 dias	4.979	1,05%	1.710	0,42%
De 241 a 360 dias	1.341	0,28%	3.763	0,92%
Acima de 360 dias	<u>78.574</u>	<u>16,56%</u>	<u>58.520</u>	<u>14,28%</u>
<b>Total</b>	<u>474.462</u>	<u>100,00%</u>	<u>409.917</u>	<u>100,00%</u>

O demonstrativo de liquidez das aplicações financeiras foi elaborado a partir dos prazos de resgate dos títulos estabelecidos pelas instituições financeiras gestoras, independentemente de seus vencimentos.

**Casamento de ativos e passivos (ALM)**

Ativos financeiros	Sem vencimento definido	Vencidos acima de 1 ano	Vencidos até 1 ano	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 6 anos	Total
Disponível	6.668	-	-	-	-	6.668
Aplicações financeiras	102.392	-	-	259.737	112.333	474.462
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	-	34	12.886	79.028	-	91.948
Créditos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da Operadora	-	677	16.422	6.673	-	23.772
Créditos tributários e previdenciários	-	-	-	5.777	14.581	20.358
Depósitos judiciais e fiscais	5.013	-	-	-	-	5.013
Bens e títulos a receber	-	-	-	98.437	30	98.467
	<b><u>114.073</u></b>	<b><u>711</u></b>	<b><u>29.308</u></b>	<b><u>449.652</u></b>	<b><u>126.944</u></b>	<b><u>720.688</u></b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	160.897	33.674	24.072	149.001	2.932	370.576
Comercialização sobre operações Operadoras de planos de assist. saúde	-	-	-	457	-	457
Débitos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora	-	-	54	220	-	274
Provisões – IR e CS	-	-	1.219	34.952	-	36.171
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	2.473	-	2.473
Outros débitos	-	-	-	16.825	-	16.825
Provisões – longo prazo	-	-	-	15.207	-	15.207
	<b><u>160.897</u></b>	<b><u>33.674</u></b>	<b><u>25.345</u></b>	<b><u>219.147</u></b>	<b><u>42.634</u></b>	<b><u>481.697</u></b>

**Risco de subscrição**

*Definição*

Risco de Subscrição está relacionado à possibilidade de ocorrência de um evento que acarrete ou possa acarretar em uma situação econômica contrária quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas, bem como a probabilidade dos eventos a serem pagos pela Operadora de Planos de Saúde, em um período futuro, ser maior que o montante de contraprestações a ser recebido.

*Tratamento*

A Operadora precifica de forma estimativa a projeção de eventos no futuro, tendo como base a experiência passada. Utiliza-se como incremento aos valores apurados as devidas correções monetárias, os impactos legislativos (novas edições do Rol de Procedimentos publicados pela ANS), o impacto nos custos devido aos reajustes nos honorários médicos e uma inflação médica dos insumos hospitalares (diárias, taxa de sala, taxa de equipamentos, material, medicamentos, etc.), além de levar em consideração a distribuição etária, sexo, grau de dependência e região geográfica da população cotada.

Mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário) mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

O teste de sensibilidade abaixo apresenta impacto no resultado e no patrimônio líquido em função de uma variação nos eventos de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

	Contraprestações líquidas	Índice de sinistralidade	Eventos	Teste de sensibilidade – Impacto no resultado e no patrimônio líquido						
				5%		-5%		Impacto DRE		
				R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
	2013	2013								
Pré-estabelecido	1.438.572	89,89%	1.293.179	94,89%	1.365.108	(71.929)	84,89%	1.221.250	71.929	
<b>Total</b>	<b>1.438.572</b>	<b>89,89%</b>	<b>1.293.179</b>	<b>94,89%</b>	<b>1.365.108</b>	<b>(71.929)</b>	<b>84,89%</b>	<b>1.221.250</b>	<b>71.929</b>	
<b>Impacto no Patrimônio Líquido (*)</b>					<b>(67.616)</b>				<b>67.616</b>	

(\*) Para a apuração do imposto de renda sobre o patrimônio líquido considerou-se a incidência de imposto à alíquota de 34% para a parcela dos atos não cooperativos.

Eventual aumento ou diminuição nos eventos relativos aos planos pós-estabelecidos são refletidos também nas contraprestações, de forma a compensar tal oscilação. Desta forma, não sensibilizamos este item para efeito de divulgação. Em 2013 o total de contraprestações com preço pós-estabelecido foi de R\$ 592.636 e o total de eventos foi de R\$ 507.537.

**o. Novas normas e interpretações ainda não vigentes**

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Operadora, encontra-se a IFRS 9 – Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de impairment e hedge accounting (incluindo macro hedging) o comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma para não antes de 2017. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

## 4 Aplicações

	Nível de hierarquia do valor justo	Ativo circulante	Ativo não circulante	Valor Contábil/Justo	Valor Custo Atualizado	Ganhos/Perdas não Realizados	2013	2012
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>								
Quotas de fundos de investimentos	2	102.392	-	102.392	102.392	-	102.392	78.228
Quotas de fundos de investimentos (*)	2	-	34	34	34	-	34	32
Depósitos bancários a prazo (CDB)	2	82.601	-	82.601	82.601	-	82.601	110.692
Depósitos bancários a prazo (CDB) (*)	2	-	138	138	138	-	138	140
Operações compromissadas (**)	2	144.985	-	144.985	144.985	-	144.985	93.596
Operações compromissadas (*)	2	-	89	89	89	-	89	-
		<u>329.978</u>	<u>261</u>	<u>330.239</u>	<u>330.239</u>	<u>-</u>	<u>330.239</u>	<u>282.688</u>
<b>Disponíveis para venda:</b>								
Depósitos bancários a prazo (CDB)	2	219	-	219	219	-	219	16.583
Depósitos bancários a prazo (CDB) (*)	2	-	93	93	93	-	93	180
Depósitos a prazo c/ garantia especial (DPGE)	2	6.235	40.869	47.104	47.069	(74)	47.104	48.806
Operações compromissadas	2	-	-	-	-	-	-	9.546
Operações compromissadas (*)	2	-	-	-	-	-	-	109
Outros	2	-	185	185	185	-	185	181
		<u>6.454</u>	<u>41.147</u>	<u>47.601</u>	<u>47.566</u>	<u>(74)</u>	<u>47.601</u>	<u>75.405</u>
<b>Mantidos até o vencimento:</b>								
Depósitos bancários a prazo (CDB)		5.093	-	5.093	5.093	-	5.093	-
Depósitos bancários a prazo (CDB) (*)		-	77	77	77	-	77	-
Depósitos a prazo c/ garantia especial (DPGE)		-	26.671	26.671	26.671	-	26.671	14.935
Operações compromissadas		92	-	92	92	-	92	-
Letras Financeiras		-	11.035	11.035	11.035	-	11.035	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)		<u>20.512</u>	<u>33.142</u>	<u>53.654</u>	<u>53.654</u>	<u>-</u>	<u>53.654</u>	<u>36.889</u>
		<u>25.697</u>	<u>70.925</u>	<u>96.622</u>	<u>96.622</u>	<u>-</u>	<u>96.622</u>	<u>51.824</u>
Total das aplicações		<u>362.129</u>	<u>112.333</u>	<u>474.462</u>	<u>474.427</u>	<u>(74)</u>	<u>474.462</u>	<u>409.917</u>

(\*) Valores bloqueados em garantia de processos judiciais.

(\*\*) As compromissadas possuem cláusula com compromisso de recompra que garante liquidez imediata.



Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, inclusive os ativos mantidos até o vencimento.

A tabela anterior apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis de hierarquia do valor justo foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Garantia das provisões técnicas

	2013	2012
<b>Ativos vinculados</b>		
Títulos de renda fixa – privados	182.434	152.176
Títulos de renda fixa – públicos	<u>53.654</u>	<u>36.889</u>
<b>Total</b>	<u>236.088</u>	<u>189.065</u>
<b>Provisões técnicas</b>		
Provisão para remissão	4.688	4.356
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	160.897	136.895
Provisão de eventos a liquidar e Provisão SUS há mais de 30 dias (*)	<u>56.202</u>	<u>41.519</u>
<b>Total</b>	<u>221.787</u>	<u>182.770</u>
<b>Suficiência de cobertura</b>	<u>14.301</u>	<u>6.295</u>

(\*) Os eventos a liquidar avisados há mais de 30 dias devem ser lastreados por ativos garantidores. O total dos eventos a liquidar avisados há menos de 30 dias em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 108.956 (R\$ 92.605 em 2012).

### Movimentação

	2013	2012
<b>Saldo no início do exercício</b>	<u>409.917</u>	<u>333.308</u>
Aplicações	1.105.554	1.126.883
Resgates	(1.069.701)	(1.075.376)
Rendimento (nota 20g)	34.961	30.299
Ganhos não realizados	(74)	109
IRRF s/ receitas de aplicações financeiras	<u>(6.195)</u>	<u>(5.306)</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u>474.462</u>	<u>409.917</u>

## 5 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2013	2012	01/01/12
Faturas a receber das contraprestações dos planos de assistência a saúde	92.254	75.449	61.855
Provisão para perdas sobre créditos	<u>(2.664)</u>	<u>(7.907)</u>	<u>(3.755)</u>
Subtotal	<u>89.590</u>	<u>67.542</u>	<u>58.100</u>
Contraprestação de corresponsabilidade assumida	-	22	3
Outros créditos com operadoras de assistência à saúde	-	2.029	1.218
Provisão para perdas sobre créditos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(195)</u>
Subtotal	<u>-</u>	<u>2.051</u>	<u>1.026</u>
Participação dos beneficiários em eventos (*)	<u>2.204</u>	<u>1.407</u>	<u>1.180</u>
Subtotal	<u>2.204</u>	<u>1.407</u>	<u>1.180</u>
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	<u>154</u>	<u>107</u>	<u>77</u>
Subtotal	<u>154</u>	<u>107</u>	<u>77</u>
Total	<u>91.948</u>	<u>71.107</u>	<u>60.383</u>

(\*) Participação dos beneficiários em eventos - Refere-se a valor a receber de contratantes por co-participação.

### a. Movimentação

	2013	2012
<b>Contraprestações dos planos de assistência à saúde pendentes no início do exercício</b>	<b>75.449</b>	<b>61.855</b>
Contraprestações emitidas	2.058.389	1.674.927
Recebimentos	(2.022.765)	(1.647.316)
Transferência para cobrança judicial	(87)	(309)
Baixas por cancelamentos	(8.296)	(4.700)
Tributos retidos na fonte (IR, CS, PIS, COFINS e ISS)(*)	<u>(10.436)</u>	<u>(9.008)</u>
<b>Contraprestações dos planos de assistência à saúde pendentes no final do exercício</b>	<b><u>92.254</u></b>	<b><u>75.449</u></b>
<b>Provisão para perdas sobre créditos no início do exercício</b>	<b>(7.907)</b>	<b>(3.755)</b>
Provisões constituídas no exercício	(3.802)	(9.240)
Provisões revertidas no exercício	<u>9.045</u>	<u>5.088</u>
<b>Provisão para perdas sobre créditos no final do exercício</b>	<b><u>(2.664)</u></b>	<b><u>(7.907)</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>89.590</u></b>	<b><u>67.542</u></b>

(\*) Tributos retidos na fonte por clientes órgãos públicos.

**b. Idade dos saldos**

*Créditos com operações com planos de saúde*

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
A vencer	79.028	68.596
Vencidos de 1 a 30 dias	8.402	4.641
Vencidos de 31 a 60 dias	1.926	889
Vencidos de 61 a 90 dias	531	564
Vencidos há mais de 90 dias	<u>4.786</u>	<u>4.446</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>94.673</u></b>	<b><u>79.136</u></b>
Provisão para perdas sobre créditos	( 2.725)	( 8.029)
<b>Total</b>	<b><u>91.948</u></b>	<b><u>71.107</u></b>

**6 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora**

**a. Movimentação**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Intercâmbio a receber pendentes no início do exercício</b>	<b><u>19.049</u></b>	<b><u>14.519</u></b>
Intercâmbio a receber emitidos	292.747	201.611
Recebimentos	(269.966)	(185.352)
Baixas por cancelamentos	(11.980)	(7.447)
Crédito tributário	(110)	(35)
Transferência para cobrança judicial	<u>(5.968)</u>	<u>(4.247)</u>
<b>Intercâmbio a receber pendentes no final do exercício</b>	<b><u>23.772</u></b>	<b><u>19.049</u></b>
<b>Provisão para perdas sobre créditos no início do exercício</b>	<b>(585)</b>	<b>(5.713)</b>
Provisões constituídas no exercício	(4.658)	(4.746)
Provisões revertidas no exercício	<u>5.243</u>	<u>9.874</u>
<b>Provisão para perdas sobre créditos do final do exercício</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(585)</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>23.772</u></b>	<b><u>18.464</u></b>

**b. Idade dos saldos**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
A vencer	6.673	1.104
Vencidos de 1 a 30 dias	9.900	10.313
Vencidos de 31 a 60 dias	1.371	1.900
Vencidos de 61 a 90 dias	1.453	954
Vencidos há mais de 90 dias	<u>4.375</u>	<u>4.778</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>23.772</u></b>	<b><u>19.049</u></b>

- **Intercâmbio a receber** - Refere-se a valores a receber de cooperativas singulares e federações, relativos a atendimentos prestados aos seus usuários.

## 7 Créditos tributários e previdenciários

<b>Curto prazo</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>01/01/12</b>
IRRF sobre serviços	152	118	91
IRRF sobre aplicações financeiras (*)	1.971	1.572	1.488
PIS e COFINS a compensar (*)	1.126	967	1.039
Contribuição social	231	156	293
ISS	395	114	112
Outros	<u>1.902</u>	<u>2.310</u>	<u>3.161</u>
	<u>5.777</u>	<u>5.237</u>	<u>6.184</u>
<b>Longo prazo</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>01/01/12</b>
IRRF sobre serviços médicos cooperados	8.155	7.935	6.479
IRRF por órgãos públicos (*)	967	604	617
IRRF s/ aplicações financeiras	5.111	4.145	3.939
Outros	<u>348</u>	<u>508</u>	<u>150</u>
	<u>14.581</u>	<u>13.192</u>	<u>11.185</u>

(\*) A capacidade da utilização destes créditos é estimada em R\$ 4.064, baseada na projeção de resultados de 2014.

### a. Movimentação de créditos tributários e previdenciários

<b>Curto prazo</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<u>5.237</u>	<u>6.184</u>
Provisão / Constituição	30.128	31.085
Atualização monetária	210	403
Baixas / Compensações	<u>(29.798)</u>	<u>(32.435)</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u>5.777</u>	<u>5.237</u>
<b>Longo prazo</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<u>13.192</u>	<u>11.185</u>
Provisão / Constituição	6.657	14.751
Atualização monetária	354	354
Baixas / Compensações	<u>(5.622)</u>	<u>(13.098)</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u>14.581</u>	<u>13.192</u>

## 8 Bens e títulos a receber

- **Custos a faturar** - Referem-se aos gastos incorridos com a utilização dos planos de assistência à saúde dos contratos da modalidade de preço “pós-estabelecido” já avisados, mas cujo valor ainda não foi faturado às empresas contratantes. A provisão desses valores possibilita o reconhecimento simultâneo das receitas e despesas conforme critério descrito na Nota Explicativa nº 3a.

*Central Nacional Unimed - Cooperativa Central*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2013 e 2012*

	2013	2012
<b>Custos a faturar de contratos em custo operacional pendentes no início do exercício</b>	<b>72.153</b>	<b>57.058</b>
Eventos avisados	768.749	568.244
Baixas pelo evento faturado	<u>(747.464)</u>	<u>(553.149)</u>
<b>Custos a faturar de contratos em custo operacional pendentes no final do exercício</b>	<b><u>93.438</u></b>	<b><u>72.153</u></b>
Provisão para perdas sobre créditos	-	(900)
Adiantamentos	4.549	4.808
Outros bens e títulos a receber	339	497
Provisão para perdas sobre créditos	<u>-</u>	<u>(472)</u>
<b>Total</b>	<b><u>98.326</u></b>	<b><u>76.086</u></b>

## 9 Investimentos

	Unimed Participações Ltda		Outros investimentos		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
a. Informações sobre:						
Capital social	216.249	153.249	-	-	216.249	153.249
Capital social em quotas/ações	878.759.678	759.891.921	-	-	878.759.678	759.891.921
Quantidade de ações de propriedade da Operadora	30.132.844	25.748.611	-	-	30.132.844	25.748.611
Total do ativo	490.469	412.632	-	-	490.469	412.632
Total do passivo circulante e não circulante	5.560	6.276	-	-	5.560	6.276
Receitas	80.285	77.518	-	-	80.285	77.518
Patrimônio líquido	484.909	406.357	-	-	484.909	406.357
Resultado do exercício	77.139	74.859	-	-	77.139	74.859
b. Informações sobre os investimentos:						
Quantidade de ações/quotas possuídas						
Porcentagem de participação	3,42902%	3,38846%			3,42902%	3,38846%
Saldo no início do exercício	13.688	8.636	672	672	14.360	9.308
Aquisição de quotas	1.036	2.894	-	-	1.036	2.894
Resultado da equivalência patrimonial	<u>1.903</u>	<u>2.158</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.903</u>	<u>2.158</u>
Saldo de investimento no final do exercício	<u>16.627</u>	<u>13.688</u>	<u>672</u>	<u>672</u>	<u>17.299</u>	<u>14.360</u>

## 10 Imobilizado

	2013			2012		
	Custo	Depreciação	Saldo	Custo	Depreciação	Saldo
<b>Imóveis de uso próprio não hospitalares</b>	<u>28.022</u>	<u>( 7.392)</u>	<u>20.630</u>	<u>20.592</u>	<u>( 6.006)</u>	<u>14.586</u>
Edificações	28.022	( 7.392)	20.630	20.592	( 6.006)	14.586
<b>Imobilizado de uso próprio não hospitalares</b>	<u>25.274</u>	<u>(15.890)</u>	<u>9.384</u>	<u>23.152</u>	<u>(12.878)</u>	<u>10.274</u>
Móveis e utensílios	2.024	( 981)	1.043	1.439	( 819)	620
Veículos	639	( 305)	334	398	( 252)	146
Equipamentos de processamento de dados	20.361	(13.749)	6.612	15.979	(11.550)	4.429
Máquinas e equipamentos	1.607	( 228)	1.379	1.404	( 104)	1.300
Instalações	73	( 57)	16	73	( 50)	23
Benfeitorias em imóveis de terceiros	570	( 570)	-	212	( 103)	109
Imobilizações em curso	-	-	-	3.647	-	3.647
	<u>53.296</u>	<u>(23.282)</u>	<u>30.014</u>	<u>43.744</u>	<u>(18.884)</u>	<u>24.860</u>

## Movimentação

	Imóveis de uso próprio	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Máquinas e equipamentos	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizações em curso	Total
<b>Custo de aquisição</b>									
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2012</b>	<u>20.592</u>	<u>1.321</u>	<u>398</u>	<u>14.401</u>	<u>255</u>	<u>73</u>	<u>174</u>	-	<u>37.214</u>
Aquisições	-	121	-	1.578	1.149	-	38	3.647	6.533
Alienações	-	(3)	-	-	-	-	-	-	(3)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>20.592</u>	<u>1.439</u>	<u>398</u>	<u>15.979</u>	<u>1.404</u>	<u>73</u>	<u>212</u>	<u>3.647</u>	<u>43.744</u>
Aquisições	-	585	295	4.470	203	-	358	3.783	9.694
Transferência	7.430	-	-	-	-	-	-	(7.430)	-
Alienações	-	-	(54)	(88)	-	-	-	-	(142)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>28.022</u>	<u>2.024</u>	<u>639</u>	<u>20.361</u>	<u>1.607</u>	<u>73</u>	<u>570</u>	-	<u>53.296</u>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2012</b>	<u>(4.869)</u>	<u>(688)</u>	<u>(188)</u>	<u>(9.634)</u>	<u>(60)</u>	<u>(43)</u>	<u>(95)</u>	-	<u>(15.577)</u>
Depreciação do exercício	(1.137)	(132)	(64)	(1.916)	(44)	(7)	(8)	-	(3.308)
Alienações	-	1	-	-	-	-	-	-	1
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>(6.006)</u>	<u>(819)</u>	<u>(252)</u>	<u>(11.550)</u>	<u>(104)</u>	<u>(50)</u>	<u>(103)</u>	-	<u>(18.884)</u>
Depreciação do exercício	(1.386)	(162)	(106)	(2.285)	(124)	(7)	(467)	-	(4.537)
Alienações	-	-	53	86	-	-	-	-	139
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>(7.392)</u>	<u>(981)</u>	<u>(305)</u>	<u>(13.749)</u>	<u>(228)</u>	<u>(57)</u>	<u>(570)</u>	-	<u>(23.282)</u>
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>20.630</u>	<u>1.043</u>	<u>334</u>	<u>6.612</u>	<u>1.379</u>	<u>16</u>	-	-	<u>30.014</u>

## 11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

### a. Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

O valor integral da provisão para eventos ocorridos e não avisados, calculada segundo métodos e critérios atuariais mencionados na nota explicativa nº 3k, monta a R\$ 160.897 (R\$ 136.895 em 2012) e está totalmente constituído.

### b. Provisão de eventos a liquidar para prestadores de serviços assistenciais

A provisão para eventos a liquidar foi constituída com base nos eventos ocorridos e devidamente avisados pelas cooperativas Unimed e pelos prestadores de serviços assistenciais

até a data de encerramento do exercício. O valor da provisão constituída conforme determina a IN nº 32/09 da ANS totaliza R\$ 115.273 (R\$ 95.062 em 2012).

**c. Movimentação das contas de provisões técnicas**

	Saldo em 31/12/2012	Constituição / Reversão	Apropriações	Cancelamentos	Recebimentos transferidos	Saldo em 31/12/2013
<b>Provisões de contraprestações</b>						
Provisão para contribuições não ganhas	37.676	577.039	(567.931)	(927)	(6.024)	39.833
Provisão para remissão	<u>1.610</u>	<u>146</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.756</u>
Subtotal	<u>39.286</u>	<u>577.185</u>	<u>(567.931)</u>	<u>(927)</u>	<u>(6.024)</u>	<u>41.589</u>
	Saldo em 31/12/2012	Constituição / Reversão	Glosas / Descontos	Pagamentos	Tributos retidos	Saldo em 31/12/2013
<b>Provisões de eventos</b>						
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	39.062	10.823	-	-	-	49.885
Provisão de eventos a liquidar para prestadores	95.062	1.975.688	(133.097)	(1.819.524)	(2.856)	115.273
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	<u>136.895</u>	<u>24.002</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>160.897</u>
Subtotal	<u>271.019</u>	<u>2.010.513</u>	<u>(133.097)</u>	<u>(1.819.524)</u>	<u>(2.856)</u>	<u>326.055</u>
Total	<u>310.305</u>					<u>367.644</u>
<b>Longo prazo</b>						
Provisão para remissão	2.746	186	-	-	-	2.932
Total	<u>2.746</u>	<u>186</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.932</u>

**d. Idade dos saldos de eventos a liquidar (Provisão ressarcimento ao SUS e eventos a liquidar)**

	2013	2012
A vencer	107.412	82.170
Vencidos de 1 a 30 dias	7.359	15.180
Vencidos de 31 a 60 dias	3.608	2.097
Vencidos de 61 a 90 dias	1.059	124
Vencidos há mais de 90 dias	<u>45.720</u>	<u>34.553</u>
<b>Total</b>	<b><u>165.158</u></b>	<b><u>134.124</u></b>

**12 Débitos de operações de assistência à saúde**

**a. Receita antecipada de contraprestações**

Refere-se aos valores de contraprestações pecuniárias recebidas antecipadamente ao início do período de cobertura dos contratos.

**b. Comercialização sobre operações**

Refere-se a valores a pagar decorrentes de comissões devidas a corretores pela comercialização de planos de assistência à saúde.

**c. Operadoras de planos de assistência à saúde**

Monta a R\$ 274 (R\$ 711 em 2012) relativos a valores a pagar a título de contraprestação de corresponsabilidade transferida.

**d. Movimentação**

	Saldos em 31/12/2012	Constituição	Apropriação / pagamentos	Tributos	Saldos em 31/12/2013
Receita antecipada de contraprestações	10.312	143.415	(137.391)	-	16.336
Comercialização sobre operações	263	48.571	(45.579)	(2.798)	457
Operadoras de planos de assistência à saúde	<u>711</u>	<u>24.189</u>	<u>(24.626)</u>	<u>-</u>	<u>274</u>
<b>Total</b>	<b><u>11.286</u></b>	<b><u>216.175</u></b>	<b><u>(207.596)</u></b>	<b><u>(2.798)</u></b>	<b><u>17.067</u></b>

**e. Idade dos saldos**

	2013	2012
A vencer	17.013	11.284
Vencidos de 1 a 30 dias	<u>54</u>	<u>2</u>
<b>Total</b>	<b><u>17.067</u></b>	<b><u>11.286</u></b>

**13 Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora**

Corresponde a valores a pagar à rede credenciada decorrentes de assistência à saúde prestada aos beneficiários de outras cooperativas.

**a. Movimentação**

	Saldos em 31/12/2012	Constituição / Reversão	Glosas / Descontos	Pagamentos	Tributos	Saldos em 31/12/2013
Outros débitos de operações com plano de assistência à saúde	16.515	275.305	(13.005)	(240.828)	(1.816)	36.171

**14 Provisões**

	2013	2012	01/01/12
Imposto de renda apurado	11.767	12.132	12.428
(-) Antecipações	<u>(9.978)</u>	<u>(11.187)</u>	<u>(11.785)</u>
Imposto de renda a recolher	<u>1.789</u>	<u>945</u>	<u>643</u>
Contribuição social apurada	4.285	4.476	4.578
(-) Antecipações	<u>(3.601)</u>	<u>(4.042)</u>	<u>(4.268)</u>
Contribuição social a recolher	<u>684</u>	<u>434</u>	<u>310</u>
	<u>2.473</u>	<u>1.379</u>	<u>953</u>



## 15 Tributos e encargos sociais a recolher

	2013	2012
FGTS	496	417
PIS e COFINS	12.483	7.588
Retenções de impostos e contribuições	<u>3.846</u>	<u>3.497</u>
	<u>16.825</u>	<u>11.502</u>

## 16 Débitos diversos

	2013	2012
Obrigações com pessoal	11.320	10.013
Fornecedores	3.460	3.059
Seguros a pagar	37	82
Outros débitos a pagar	<u>371</u>	<u>117</u>
	<u>15.188</u>	<u>13.271</u>

## 17 Provisões judiciais e depósitos

	Provisões				Depósitos judiciais		
	2012	Principal	Atualizações/ multa	Reversão/ pagamento	2013	2013	2012
Fiscais	<u>22.690</u>	<u>5.548</u>	<u>3.957</u>	<u>(1.189)</u>	<u>31.006</u>	-	-
ISS	18.624	5.548	3.766	(1.189)	26.749	-	-
Tributos federais	4.066	-	191	-	4.257	-	-
Trabalhistas	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10</u>	-	-
Cíveis	<u>15.601</u>	<u>2.983</u>	<u>5.703</u>	<u>(15.601)</u>	<u>8.686</u>	<u>5.013</u>	<u>3.608</u>
<b>Total</b>	<u>38.301</u>	<u>8.531</u>	<u>9.660</u>	<u>(16.790)</u>	<u>39.702</u>	<u>5.013</u>	<u>3.608</u>

### a. Fiscais

#### **ISS**

A provisão total, em face de divergências quanto à base de cálculo do ISS, totaliza R\$ 26.749 (R\$ 18.624 em 2012). O valor do imposto, no montante de R\$ 5.548 (R\$ 4.884 em 2012) foi registrado na conta de “Tributos diretos de operações de assistência à saúde” e os encargos financeiros no montante de R\$ 3.766 (R\$ 2.690 em 2012), na rubrica “despesas financeiras”.

#### **INSS**

A Operadora recebeu auto de infração em 31 de janeiro de 2013, lavrado na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, em decorrência do não recolhimento da contribuição previdenciária de 15% sobre o intercâmbio entre Unimed, no período de 2008, cujo valor atualizado monta a R\$ 175.335. A Administração da Operadora entende, conforme

parecer dos advogados que acompanham este processo, que a probabilidade de perda é possível, logo, nenhuma provisão foi constituída.

**b. Trabalhistas**

A Operadora responde a 35 processos de natureza trabalhista, os quais estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face às eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída uma provisão de R\$ 10 (R\$ 10 em 2012) referente a 1 processo avaliado com risco de perda provável. A Cooperativa também responde a 5 processos avaliados com risco de perda possível no montante de R\$ 183 (R\$ 109 em 2012), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

**c. Cíveis**

A Operadora responde a processos de natureza cível, os quais estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face às eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos foi constituída provisão de R\$ 8.686 (R\$ 15.601 em 2012) para 56 processos classificados como risco provável. A Operadora também responde a 1.424 processos avaliados com risco de perda possível no montante de R\$ 43.878 (R\$ 24.897), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

## **18 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social subscrito é composto por 758.442 quotas-partes (401.370 quotas-partes em 2012), com valor unitário de R\$ 100,00.

O capital a integralizar é composto por 219 quotas-partes (612 quotas-partes em 2012).

A quota-parte é indivisível, intransferível a não filiadas e não poderá ser negociada de modo algum, nem ser oferecida em garantia. O número de associadas é 325 (323 em 2012).

**b. Reservas**

A Reserva legal é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades, sendo constituída por, no mínimo, 10% da sobra líquida de cada exercício. A Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES) destina-se à prestação de assistência às associadas, e é constituída por valor correspondente a 5% da sobra líquida apurada no exercício, na forma do art. nº 28 da Lei nº 5.764/71 e de acordo com o estabelecido no art. nº 56 do estatuto social. A Reserva para Contingências é destinada a reparar perdas fiscais e será mantida até que ocorra o desembolso financeiro das razões que justificaram a sua constituição.

**c. Destinação das sobras**

A sobra líquida do exercício, após as deduções dos fundos obrigatórios, será submetida à deliberação da Assembleia Geral, que poderá destiná-la às associadas, como retorno líquido, a aumento do capital social ou às reservas. Em 2013, a Assembleia Geral Ordinária, decidiu por destinar 30% das sobras do exercício social de 2012, no montante de R\$ 15.301, para a Reserva Legal e 70% das sobras, no montante de R\$ 35.701, para aumento de capital social.

**d. Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência**

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pela RDC nº 39/00, enquadra a Operadora como Cooperativa Médica, Segmento Secundário Principal (SSP) e Região de Atuação 1. Conforme o estabelecido na RN nº 209/09 da ANS, o Patrimônio Mínimo Ajustado representa o

valor mínimo de patrimônio líquido, ajustado por efeitos econômicos na forma do disposto na Instrução Normativa nº 50/12. O PMA é calculado a partir da multiplicação do fator “K” (0,4581), obtido na tabela do Anexo I da RN nº 209/09, pelo capital base de R\$ 6.264 mil, totalizando R\$ 2.870. A administração mantém patrimônio líquido ajustado superior ao exigido como se segue:

**Patrimônio líquido ajustado conforme IN nº 50/12**

<b>Patrimônio líquido</b>	<b>272.114</b>
(+) Obrigações legais de longo prazo	19.546
(-) Participações em outras operadoras	(640)
(-) Despesas diferidas	(2.146)
(-) Despesas antecipadas	<u>(111)</u>
<b>(=) Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b><u>288.763</u></b>

A margem de solvência, conforme determinado pela RN nº 209/09, foi apurada utilizando o critério de 33% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido mais 50% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido, por ser o maior valor, dentre os dois critérios estabelecidos na referida Resolução.

<b>Margem de solvência</b>	<b>2013</b>
A - 0.20 das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses	346.978
<b>B - 0.33 da média de eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses</b>	<b><u>419.354</u></b>
<b>C - Margem de solvência (maior entre A e B)</b>	<b><u>419.354</u></b>
Margem de solvência – 38% (*)	159.355
<b>(=) Suficiência</b>	<b><u>129.408</u></b>

(\*) O parágrafo único do art. nº 7 da RN nº 209/09, alterada pela RN nº 313/12, estabelece que as operadoras que iniciaram suas operações antes de 3 de julho de 2007 deverão observar, em dezembro de 2013, a parcela mínima de 38% do valor da margem de solvência calculado.

**19 Transações com partes relacionadas**

A Operadora mantém operações com entidades integrantes do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed, sendo as principais:

- a.** A Operadora paga à Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, representante institucional do Sistema Unimed, contribuição confederativa mensal que totalizou, em 2013 R\$ 4.750 (R\$ 4.350 em 2012). Em 31 de dezembro a Operadora não apresenta saldos a pagar ou a receber com a Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas.
- b.** O seguro de vida dos beneficiários dos planos de saúde da Operadora é contratado com a Unimed Seguradora S.A. Os custos deste produto foram de R\$ 633 (R\$ 605 em 2012), classificados em “Outras despesas operacionais”. O saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2013, é de R\$ 37 (R\$ 53 em 2012).

- c. Parcela significativa do atendimento médico prestado aos beneficiários dos planos de assistência à saúde da Operadora é efetuada pelas cooperativas associadas integrantes do Sistema Cooperativo Unimed. Em 2013 estes atendimentos atingiram o montante de R\$ 1.526.632 (R\$ 1.221.054 em 2012).

**d. Remuneração dos administradores**

A estrutura administrativa da Operadora compreende a Diretoria e o Conselho Administrativo, Técnico e Operacional, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os Diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis, principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de quatro anos, sendo permitida uma reeleição. O Conselho Administrativo, Técnico e Operacional, composto por dezoito membros eleitos por Assembleia Geral, é um colegiado de gestão participativa nos assuntos técnicos e operacionais do desenvolvimento da Cooperativa. O mandato do Conselho Administrativo, Técnico e Operacional coincide com o da Diretoria.

A remuneração a estes Administradores totalizou o montante de R\$ 6.235 (R\$ 4.309 em 2012) e está dividida em: pró-labore dos Diretores: R\$ 4.366 (R\$ 2.993 em 2012), valor devido à presença dos Conselheiros: R\$ 617 (R\$ 485 em 2012), previdência social: R\$ 997 (R\$ 696 em 2012), assistência médica dos diretores: R\$ 166 (R\$ 77 em 2012) e seguro de vida e acidentes pessoais dos diretores de R\$ 89 (R\$ 58 em 2012).

Os administradores da Operadora ocupam cargos em outras cooperativas e empresas do sistema Unimed conforme quadro abaixo:

<b>Cargo na Operadora</b>	<b>Parte relacionada</b>	<b>Cargo na parte relacionada</b>
Presidente	Seguros Unimed	Membro do Conselho da Administração
Vice-presidente	Unimed Participações	Membro do Conselho Gestor
Diretor Administrativo e Financeiro	Unimed Vale dos Sinos	Membro do Conselho Fiscal
Diretor de Mercado, Marketing e Comunicação	Unimed Volta Redonda	Presidente
Diretor de Atenção à Saúde e Intercâmbio	Unimed Poços de Caldas	Membro do Conselho Administrativo
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Frutal	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Vitória	Conselho Administrativo
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Uberlândia	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed do Brasil	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Grande Florianópolis	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Dourados	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Cuiabá	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Fortaleza	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Sorocaba	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Belo Horizonte	Diretor de Provimento de Saúde
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Federação das Unimeds de São Paulo	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Porto Alegre	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Rio	Diretor Financeiro
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Paulistana	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Campinas	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Nordeste	Vice Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Curitiba	Presidente
Conselho Administrativo, Técnico e Operacional	Unimed Goiânia	Presidente

## 20 Detalhamento das contas de resultado

### a. Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde

	2013	2012
PIS	( 2.517)	(1.283)
COFINS	(11.619)	(5.923)
ISS (Nota Explicativa nº17a)	( 5.548)	(4.541)
ISS retido por terceiros	<u>( 100)</u>	<u>( 185)</u>
	<u>(19.784)</u>	<u>(11.932)</u>

### b. Eventos indenizáveis líquidos

	2013	2012
Intercâmbio	1.484.762	1.188.796
Rede credenciada – pessoas físicas	5.680	5.193
Rede credenciada – pessoas jurídicas	292.822	207.163
Reembolsos a usuários	6.629	4.827
Ressarcimento ao SUS	<u>10.823</u>	<u>8.831</u>
Eventos conhecidos ou avisados	<u>1.800.716</u>	<u>1.414.810</u>
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	<u>24.002</u>	<u>14.680</u>
<b>Total de eventos indenizáveis líquidos</b>	<u>1.824.718</u>	<u>1.429.490</u>

### c. Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora

	2013	2012
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Receitas de prestação de serviços de intercâmbio	278.787	182.586
(-) Deduções das receitas	(9.622)	(9.236)
Outras receitas operacionais	<u>24.893</u>	<u>18.199</u>
	<u>294.058</u>	<u>191.549</u>

### d. Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde

	2013	2012
Confecção de carteiras	(1.787)	(1.643)
Confecção de livros de credenciamento	(505)	(415)
Despesas com cobrança	(229)	(188)
Encargos sociais sobre pagamentos a médicos credenciados	(2.490)	(1.847)
Despesas c/ remoções e <i>Home Care</i>	(671)	(459)
Seguros	(635)	(608)
Medicina preventiva	(757)	(793)
Transporte de guias médicos e carteiras	(948)	(716)
Acordo operacional - sócias	(3.599)	(3.006)
Reversões / provisões para contingências	12.500	(5.845)
Provisão para perdas sobre créditos	2.079	(3.320)
Outras	<u>(728)</u>	<u>(109)</u>
	<u>2.230</u>	<u>(18.949)</u>

**e. Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora**

Correspondem aos atendimentos prestados aos beneficiários de outras cooperativas – Intercâmbio Eventual.

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Despesas de prestação de serviços de intercâmbio	275.305	175.777
(-) Deduções das despesas	(13.005)	(7.211)
	<u>262.300</u>	<u>168.566</u>

**f. Despesas administrativas**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Despesas com pessoal	(96.230)	(80.550)
Serviços de terceiros	(14.732)	(13.050)
Localização e funcionamento	(18.690)	(14.580)
Despesas com publicidade e propaganda	(4.371)	(2.899)
Despesas com contribuições e donativos	( 5.059)	( 4.805)
Tributos - taxa de saúde suplementar	( 2.445)	( 2.161)
Seminários, congressos e simpósios	(3.117)	(2.164)
Despesas judiciais	(3.976)	(1.726)
Multas e acréscimos moratórios	(2.187)	(511)
Outras	<u>(1.069)</u>	<u>(1.024)</u>
	<u>(151.876)</u>	<u>(123.470)</u>

**g. Resultado financeiro líquido**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos privados	<u>23.592</u>	<u>23.917</u>
Valor justo por meio do resultado	16.147	11.681
Disponível para venda	4.999	12.103
Até o vencimento	2.446	133
Receitas com títulos públicos	<u>3.821</u>	<u>2.442</u>
Até o vencimento	3.821	2.442
Receitas com fundos de investimento	<u>7.548</u>	<u>3.949</u>
Valor justo por meio do resultado	7.548	3.949
Atualização dos créditos tributários	564	757
Receitas de juros sobre capital	343	237
Juros por recebimentos em atraso	2.391	1.595
Outras receitas financeiras	<u>1.203</u>	<u>625</u>
	<u>39.462</u>	<u>33.522</u>

	2013	2012
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros e multas s/ tributos	(359)	(754)
Atualização monetária do PIS e COFINS sobre os atos cooperativos	(640)	149
Atualizações das contingências	(9.660)	(311)
Multa e atualização monetária s/ ressarcimento ao SUS	-	(3.828)
Outras	<u>(62)</u>	<u>(287)</u>
	<u>(10.721)</u>	<u>(5.031)</u>

#### **h. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2013	2012	2013	2012
Sobra do exercício, antes dos impostos e depois as participações	51.317	78.769	51.317	78.769
(-) Sobras de atos cooperativos	(46.472)	(67.584)	(46.472)	(67.584)
<b>(=) Resultado de atos não cooperativos, antes dos impostos</b>	<u>4.845</u>	<u>11.185</u>	<u>4.845</u>	<u>11.185</u>
<b>Adições</b>	<u>47.204</u>	<u>42.804</u>	<u>47.204</u>	<u>42.804</u>
Receitas de aplicações financeiras	28.797	25.466	28.885	25.466
Ressarcimento ao SUS	10.823	9.442	10.823	9.442
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	-	2.345	-	2.345
Provisão e atualização das contingências – ISS	2.305	1.006	2.305	1.006
Provisão para perdas sobre créditos	-	530	-	530
Outras	5.279	4.015	5.191	4.015
<b>Exclusões</b>	<u>(4.439)</u>	<u>(4.256)</u>	<u>(4.439)</u>	<u>(4.256)</u>
Equivalência patrimonial	(1.903)	(2.158)	(1.903)	(2.158)
Outras	(2.536)	(2.098)	(2.536)	(2.098)
<b>Base de cálculo</b>	<u>47.610</u>	<u>49.733</u>	<u>47.610</u>	<u>49.733</u>
Imposto de renda alíquota 15%	(7.142)	(7.460)	-	-
Adicional de 10%	(4.737)	(4.949)	-	-
Contribuição social alíquota 9%	-	-	(4.285)	(4.476)
PAT	71	64	-	-
Fumcad / Lei Rouanet	<u>41</u>	<u>213</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Tributos correntes	<u>(11.767)</u>	<u>(12.132)</u>	<u>(4.285)</u>	<u>(4.476)</u>

## **21 Apresentação das demonstrações de sobra e perdas – Resolução CFC n° 959/03**

As receitas e despesas de atos não cooperativos são determinadas a partir dos pagamentos a título de eventos indenizáveis a médicos credenciados, clínicas, laboratórios, hospitais e atendimentos de emergências, os quais não fazem parte do sistema Unimed.

Considerando a representatividade das despesas de atos não cooperativos sobre os totais de eventos indenizáveis, deduzidos das respectivas recuperações, foi apurado o percentual de 17,63% (15,97% em 2012), o qual foi utilizado para ratear as receitas e os demais custos.

**Central Nacional Unimed - Cooperativa Central**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2013 e 2012

	2013			2012		
	Total	Ato cooperativo/ ingressos/ dispêndios	Ato não cooperativo/ receitas/ despesas	Total	Ato cooperativo/ ingressos/ dispêndios	Ato não cooperativo/ receitas/despesas
<b>Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde</b>	2.011.092	1.656.956	354.136	1.631.759	1.371.374	260.385
Ingressos/receitas com operações de assistência à saúde	2.030.876	1.672.746	358.130	1.643.691	1.381.113	262.578
Contraprestações líquidas	2.031.208	1.673.019	358.189	1.644.062	1.381.425	262.637
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(332)	(273)	(59)	(371)	(312)	(59)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(19.784)	(15.790)	(3.994)	(11.932)	(9.739)	(2.193)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>	(1.824.718)	(1.502.942)	(321.776)	(1.429.490)	(1.201.131)	(228.359)
Eventos conhecidos ou avisados	(1.800.716)	(1.483.173)	(317.543)	(1.414.810)	(1.188.796)	(226.014)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(24.002)	(19.769)	(4.233)	(14.680)	(12.335)	(2.345)
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>	186.374	154.014	32.360	202.269	170.243	32.026
<b>Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde</b>	3.487	2.872	615	3.636	3.055	581
<b>Ingressos/receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora</b>	294.058	241.525	52.533	191.549	160.401	31.148
Ingressos/receitas com operações de assistência médico-hospitalar	269.165	221.699	47.466	173.350	145.658	27.692
Outros ingressos/receitas operacionais	24.893	19.826	5.067	18.199	14.743	3.456
<b>Outros dispêndios/despesas operacionais com planos de assistência à saúde</b>	2.230	3.887	(1.657)	(18.949)	(14.370)	(4.579)
Outros dispêndios/despesas de operações de planos de assistência à saúde	(15.200)	(10.469)	(4.731)	(15.428)	(11.411)	(4.017)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(132)	(109)	(23)	(201)	(169)	(32)
(-) Recuperação de outros dispêndios/despesas operacionais de assistência à saúde	15.483	12.753	2.730	-	-	-
Provisão para perdas sobre créditos	2.079	1.712	367	(3.320)	(2.790)	(530)
<b>Outros dispêndios/despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora</b>	(262.300)	(216.045)	(46.255)	(168.566)	(141.638)	(26.928)
<b>Resultado bruto</b>	223.849	186.253	37.596	209.939	177.691	32.248
<b>Dispêndios/despesas de comercialização</b>	(47.294)	(38.954)	(8.340)	(34.724)	(29.177)	(5.547)
<b>Dispêndios/despesas administrativas</b>	(151.876)	(121.059)	(30.817)	(123.470)	(101.679)	(21.791)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	28.741	23.560	5.181	28.491	23.964	4.527
Receitas financeiras	39.462	32.503	6.959	33.522	28.167	5.355
Despesas financeiras	(10.721)	(8.943)	(1.778)	(5.031)	(4.203)	(828)
<b>Resultado patrimonial</b>	1.938	-	1.938	2.359	-	2.359
Receitas patrimoniais	1.941	-	1.941	2.361	-	2.361
Despesas patrimoniais	(3)	-	(3)	(2)	-	(2)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	55.358	49.800	5.558	82.595	70.799	11.796
Imposto de renda	(11.767)	-	(11.767)	(12.133)	-	(12.133)
Contribuição social	(4.285)	-	(4.285)	(4.476)	-	(4.476)
Participações no resultado	(4.041)	(3.328)	(713)	(3.826)	(3.215)	(611)
<b>Sobra líquida do exercício</b>	35.265	46.472	(11.207)	62.160	67.584	(5.424)



## 22 Outras informações

### a. Plano de complementação de aposentadoria

A Cooperativa mantém com a Unimed Seguradora S.A., em favor de seus diretores, um plano de previdência privada, na modalidade Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). O benefício consiste em uma renda mensal temporária, pelo prazo de 12 meses, a partir do término do mandato dos diretores. O plano é de contribuição definida e o valor da renda mensal é calculado com base no montante dos recursos acumulados nas reservas matemáticas formadas pelas contribuições aportadas. As contribuições mensais realizadas no exercício totalizaram R\$ 843 (R\$ 415 em 2012).

### b. Benefícios concedidos aos empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados a assistência médica, seguro de vida em grupo, previdência complementar, garantia funeral, ticket alimentação, ticket refeição, auxílio creche ou auxílio babá, plano odontológico, estacionamento, assistência para emergências em viagens, programa de educação com subsídio de até 50% para cursos de graduação, pós - graduação, MBA e mestrado, vale transporte ou ônibus fretado, participação nos resultados, convênio farmácia, convênio academia e empréstimo pessoal. Em 2013 os benefícios concedidos aos empregados atingiram o montante de R\$ 19.586 (R\$ 16.573 em 2012).

### c. Eventos médico-hospitalares

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2013 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

**EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES  
 ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR**

(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
<b>Rede Própria</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Rede Contratada</b>	8.187	9.359	5.946	59.373	29	-	<b>82.894</b>
<b>Reembolso</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Intercâmbio Eventual</b>	267	244	70	1.135	1	-	<b>1.717</b>
<b>Total</b>	<b>8.454</b>	<b>9.603</b>	<b>6.016</b>	<b>60.508</b>	<b>30</b>	-	<b>84.611</b>

### d. Medida Provisória – MP 627

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627”) e Instrução Normativa 1.397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1.422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1.397”).

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não tem intenção de efetuar a opção antecipada.

De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, visto principalmente pelo fato de que a Cooperativa não possui finalidade lucrativa e, por consequência, não há distribuição de lucros.

\* \* \*

## **Diretoria**

Dr. Mohamad Akl  
Diretor Presidente

Dr. Humberto Jorge Isaac  
Vice-Presidente

Dr. Francisco Albeniz Bohrer Pilla  
Diretor Administrativo e Financeiro

Dr. Luiz Paulo Tostes Coimbra  
Diretor de Mercado, Marketing e Comunicação

Dr. Paulo César Januzzi de Carvalho  
Diretor de Atenção à Saúde e Intercâmbio

## **Atuária**

Italoema Destro Sanglard  
Atuária MIBA 2.051

## **Contadora**

Maria Cristina Carlos Brandão  
CRC 1SP133272/O-1